

Manaus, 15 de julho de 2024

A Vossa Excelência (V. Ex. ^a) Thomaz

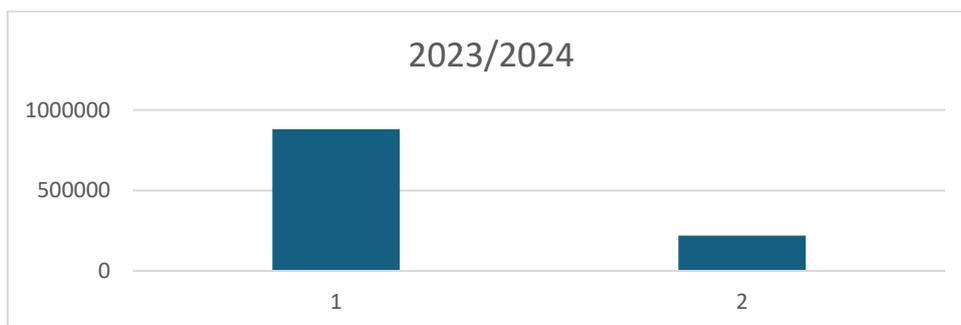
Assunto: Solicitação de Apoio para Retomada das Exportações de Peixes Ornamentais no Aeroporto de Manaus

Prezado Thomaz,

Escrevo em nome da Associação de Exportadores de Peixes Ornamentais do Estado do Amazonas para expressar nossa preocupação com os desafios enfrentados pelo setor desde a retirada do Aeroporto de Manaus como ponto de despacho aduaneiro de exportações pelo IBAMA em 2022, através da PORTARIA Nº 102, DE 20 DE SETEMBRO DE 2022.

O Aeroporto de Manaus tem sido um polo histórico na América do Sul para a exportação de peixes ornamentais há mais de 70 anos. A mudança recente resultou em uma série de dificuldades;

1. **Atrasos na Análise de Exportações:** Com a centralização de todas as exportações em São Paulo, os fiscais não conseguem atender à demanda em tempo hábil.
2. **Aumento dos Custos de Frete:** A complexidade adicional do processo resultou em um aumento nos custos de frete.
3. **Tempo de Trânsito Prolongado:** O aumento do tempo de trânsito resultou em uma diminuição no tempo de oxigenação e em uma mortalidade desnecessária de peixes ornamentais.
4. **Dificuldade em Obter Reservas:** A restrição das exportações ao Aeroporto de Guarulhos fez com que todas as empresas competissem pelos mesmos voos.
5. **Impossibilidade de Retorno da Carga Viva:** Em caso de perda de conexão ou qualquer atraso na entrega por parte dos transportadores, a carga viva não pode ser retornada a Manaus, causando a perda total da carga.
6. **Perda de 80% das Exportações entre janeiro e julho de 2024.**



O Aeroporto Internacional de Manaus foi construído em 1976 e tem capacidade para 13,5 milhões de passageiros. Um dos principais aeroportos da região Norte, tem a função estratégica de integrar a imensa região amazônica ao resto do país e às cidades dentro dela. Com capacidade de receber aeronaves de categoria 4E, dispõe de uma pista de 2700 m e dois terminais de passageiros. Um dos principais polos de transporte de carga do país e seu aeroporto tem três terminais (TECAs) voltados apenas a essa finalidade. Ele dispõe de trans elevadores automatizados destinados ao armazenamento a completa automatização do processo de pesagem de cargas destinadas à importação e exportação.

Estamos falando de milhares de pescadores e famílias ribeirinhas afetados sem poder exercer a atividade que os sustentam.

A atividade de pesca ornamental e conseqüentemente a exportação de peixes é uma atividade tradicional no estado do Amazonas, que ocorre desde a metade da década de 1950, principalmente na região do médio Rio Negro. Ao longo de todo esse tempo, vem sendo feita a exploração desses recursos pesqueiros, com ordenamento e sustentabilidade, uma forma de manutenção de pequenas populações estabelecidas ao longo da calha dos rios, sem agredir o meio ambiente com outras atividades que possam ser lesivas ou ilegais, garantindo a manutenção das florestas inundadas de igapó e de várzea, nas principais bacias dos afluentes, e em especial na bacia do Rio Negro.

O comércio de peixes de aquário proporciona meios de subsistência sustentáveis e auxilia com aproximadamente 122.490 km² de floresta preservada segundo estudo.

O estado do Amazonas era responsável pela pesca e exportação de mais de 80% dos peixes ornamentais que eram exportados anualmente pelo Brasil.

A parada das exportações também cria impacto nos pescadores e comunidades ribeirinhas, em especial na bacia do Rio Negro, pois no momento de safra depois do evento extremo de seca e estado de calamidade ocorrido no estado do Amazonas em 2023, os pescadores ficam impossibilitados de capturar e vender os peixes coletados, pois as empresas não podem dar continuidade na cadeia.

Desse modo, acabam por tirar uma atividade de pesca sustentável que gera renda e sustento sustentáveis, para outras atividades ilegais, como a caça de animais, pesca de quelônios, extração de madeira e ou abrir um quadro de vulnerabilidade social para participarem de atividades de garimpo, invasão de terras indígenas e unidades de conservação, ou ainda a produção e transporte de drogas.

E pior cenário, que seria a realização do tráfico de animais silvestres, com a venda dos peixes para estrangeiros realizarem a exportação pelos países vizinhos como Perú e a Colômbia.



Portanto, solicitamos o apoio para resolver essas questões. As empresas estão paralisadas há mais de 200 dias e não conseguem exportar. Agradecemos antecipadamente a sua atenção a esta questão crítica.

Atenciosamente,